

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

LEPIDOPHTHIRUS MACRORHINI (ANOPLURA: ECHINOPHTHIRIDAE) EM ELEFANTE-MARINHO DO SUL (*MIROUNGA LEONINA*) NA ILHA ELEFANTE (SHETLANDS DO SUL - ANTÁRTICA)

G.K. Becker¹, R.B. Robaldo², A. Bianchini², E.P. Colares²,
P.E. Martinez², M.M. Muelbert³, J.G.W. Brum⁴

¹Mestrando do Curso de Fisiologia Animal Comparada, Fundação Universidade Federal do Rio Grande, C P 474, CEP 96201-900, Rio Grande, RS, Brasil.

RESUMO

O objetivo deste trabalho é relatar a ocorrência do parasitismo por *Lepidophthirus macrorhini* (Anoplura) em elefantes-marinhos do sul (*Mirounga leonina*) na Ilha Elefante (Shetlands do Sul, Antártica). Este relato caracteriza a primeira citação deste piolho na Península Antártica.

PALAVRAS-CHAVE: *Lepidophthirus macrorhini*, *Mirounga leonina*, piolho, elefante-marinho, Antártica.

ABSTRACT

LEPIDOPHTHIRUS MACRORHINI (ANOPLURA: ECHINOPHTHIRIDAE) IN ELEPHANT SEALS (*MIROUNGA LEONINA*) FROM ELEPHANT ISLAND (SOUTH SHETLANDS - ANTARCTICA). The aim of this work is to describe the occurrence of the parasite *Lepidophthirus macrorhini* (Anoplura) in southern elephant seals (*Mirounga leonina*) from Elephant Island (South Shetlands, Antarctica). This report characterizes the first record of parasitism by this species in the Antarctic Peninsula region.

KEY WORDS: *Lepidophthirus macrorhini*, *Mirounga leonina*, lice, elephant seals, Antarctic.

Os elefantes-marinhos são pertencentes à família Phocidae, sub-família Phocinae, e com duas espécies dentro do gênero, *Mirounga angustirostris* ou elefante marinho do norte e *M. leonina*, elefante-marinho do sul. Segundo LE BOEUF & LAWS (1994), existiam em 1990, cerca de 664.000 elefantes-marinhos do sul, com três grandes populações no mundo: Ilhas Geórgia do Sul (60%), Ilhas Kerguelen (28%) e Ilhas Macquarie (12%). De acordo com HARDWOOD & HALL (1990), as mortes causadas por doenças, particularmente as infestações parasitárias, devem ser fatores importantes na regulação das populações de mamíferos marinhos. PRICE & HALL (1997) citaram que as 12 espécies de piolhos da família Echinophthiridae, são parasitas exclusivos de mamíferos aquáticos. Durante expedição à Antártica (Ilhas Shetlands do Sul, Ilha Elefante), em novembro/dezembro de 1998 e janeiro de 1999, foram coletados piolhos de 18 elefantes marinhos, os quais foram contados e registrada sua localização no

corpo dos animais. Os piolhos foram colocados em álcool glicerinado e posteriormente levados ao Laboratório de Parasitologia do Instituto de Biologia da Universidade Federal de Pelotas. No laboratório, os piolhos foram fervidos em hidróxido de potássio a 10% por 5 minutos e colocados em Creosoto de Faia para clarificação. Posteriormente, foram montados em lâmina escavada com Bálsamo do Canadá

Dos 18 elefantes marinhos examinados, foram coletados 600 piolhos, sendo 529 ninfas, 53 fêmeas e 18 machos. A localização nos hospedeiros foi principalmente sob as unhas e sobre as nadadeiras, sendo que os ovos foram encontrados principalmente na região umbilical. Pelas características morfológicas e de acordo com a chave de KIM & EMERSON (1974), concluiu-se que se tratava de *Lepidophthirus macrorhini*. Esta espécie diferencia-se das demais da família Echinophthiridae por apresentar quatro artículos na antena, primeiro par de patas menor que os

² Departamento de Ciências Fisiológicas, Fundação Universidade Federal de Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil.

³ Departamento de Ciências Morfo-Biológicas, Fundação Universidade Federal de Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil.

⁴ Departamento de Microbiologia e Parasitologia - IB, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil.

outros, corpo largo e compacto, com o tórax e abdome fundidos e o macho apresentando o pseudopenis não fusionado apicalmente. A ocorrência de *L. macrorhini* já foi citada para as Ilhas Kerguelen e Ilhas Macquarie, sendo este o primeiro registro deste parasita na Península Antártica.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio financeiro do CNPq (Proc. 490039/98-7), uma entidade do Governo Brasileiro voltada ao desenvolvimento científico e tecnológico, e com o apoio logístico da SECIRM-PROANTAR. Agradecemos ao M.Sc. Kleber C. Miranda Filho e M.Sc. Larissa R. de Oliveira pelo auxílio na coleta do material.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- HARDWOOD, J. & HALL, A. Mass mortality in marine mammals: its implications for population dynamics and genetics. *Trends in Evol. And Ecology.*, v.5, p.254-257, 1990.
- KIM, K.C. & EMERSON, K.C. *Latagophthirus rauschi*, new genus and new species (Anoplura: Echinophthiridae) from the river otter (Carnivora: Mustelidae). *J. Med. Entomol.*, v.11, n.4, p.442-446, 1974.
- LE BOEUF, B.J. & LAWS, R.M. *Elephant seals: population ecology, behavior and physiology*. University of California Press. Berkeley and Los Angeles, California. 1994. 414p.
- PRICE, M.A. & GRAHAM, O.H. *Chewing and sucking lice as parasites of mammals and birds*. USDA, ARS, Technical Bulletin n.1849, 1997. 257p.

Recebido para publicação em 9/6/00